

BRASÍLIA

CAPITAL DO CRIME

Um jornal que demonstra o descaso do Governo Rollemberg com a Segurança Pública

Edição n° 02/2018 - 20 de Março de 2018 | Distribuição Gratuita no Distrito Federal



Foto: Arquivo pessoal

12 CRIMES POR HORA

ESTE FOI O SALDO

DO CARNAVAL NO DF.

E DO PRÓXIMO FERIADO,

O QUE ESPERAR?

Antes mesmo de o Governo do Distrito Federal divulgar, oficialmente, o balanço do Carnaval 2018, o Sindicato dos Policiais Civis do DF (Sinpol-DF) publicou a quantidade de ocorrências registradas no período da folia na capital do país. Segundo a entidade, foram pelo menos 1.481 registros criminais graves. Uma média de 296 crimes por dia entre sexta, 9 e terça, 13, entre homicídios, lesões corporais, vandalismo, furtos e assaltos. Um ato de violência a cada cinco minutos.

De acordo com a estatística divulgada pelo Sinpol-DF, foram 38 atentados graves contra a vida, se somados os homicídios consumados (16), tentados (19) e latrocínios (roubo seguido de morte) tentados (3). Média de 7,6 por dia. Portanto, um a cada três horas e 15 minutos.

Os roubos mais graves chegaram a 482 registros, uma média de 96 por dia. Os roubos são crimes que ocorrem mediante grave ameaça ou violência.

Já com relação ao furto, foram 961 casos noticiados, uma média de 192 por dia. “Enquanto isso, o governador goza de ‘merecido’ descanso na zona rural. Pelo jeito, fugindo da violência das ruas da capital da República”, alfineta a nota do Sinpol-DF.

Entre as principais ocorrências registradas no período de Carnaval está o caso de uma menina de apenas três anos atingida por uma bala perdida. A criança brincava com a bicicleta no portão de casa, em Santa Maria, no sábado, 10, quando foi atingida na cabeça. Ela está internada em estado grave. No domingo (11), três homens foram baleados em Sobradinho. Um morreu na hora, e dois ficaram feridos.

Entre os registros feitos em eventos de Carnaval, quatro pessoas foram esfaqueadas também no domingo. E na noite de terça, 13, houve confusão na dispersão dos blocos, além de furtos e atos de vandalismo.

Fonte: Metrôpoles

BALANÇO DA CRIMINALIDADE NO CARNAVAL 2018

Período do levantamento: de sexta, 9, a terça, 13

Homicídios consumados	16
Homicídios tentados	19
Latrocínios tentados	3
Estupros	13
Roubo a pedestres	347
Roubo com restrição de liberdade	10
Roubo de veículo	54
Roubo em coletivo	26
Roubo em parada de ônibus	35
Roubo em residência	7
Furto de veículo	57
Furto de celular	359
Furto em comércio	34
Furto em residência	101
Furtos diversos	410

Em 6 horas, três pessoas foram mortas e cinco ficaram feridas em Sobradinho, no DF



Homem morto durante período que teve outras sete vítimas graves somente em Sobradinho. Foto: Arquivo Pessoal

EDITORIAL

O Jornal "Brasília Capital do Crime" é uma publicação do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal com periodicidade quinzenal, circulação no Distrito Federal e distribuição gratuita.

Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal - Sinpol-DF

Sede: SCLRN 716 - Bloco F - Entrada 61 - Loja 59 Edifício do Policial Cível - Asa Norte - Brasília-DF - CEP: 70.770-536.

Filial: QNA 3, Casa 2 - Taguatinga Norte. Brasília-DF. CEP: 72.110-290.

Telefone: (61) 3701-1300/ Fax: (61) 3340-8086/

WhatsApp: (61) 999-197-197

Site: www.sinpoldf.com.br

E-mail: contato@sinpoldf.com.br.

Diagramação: Thiago Souza

Impressão: Teixeira Gráfica e Editora

Tiragem: 40 mil exemplares

O Sinpol-DF se solidariza com as famílias das vítimas da violência causada pela má gestão da Segurança Pública no Governo Rollemberg.

Também durante o feriado de Carnaval, em um intervalo de seis horas, entre 20h de domingo, 11, e 2h da segunda, 12, três pessoas morreram e cinco ficaram feridas em Sobradinho, no DF. As vítimas estavam envolvidas em três ocorrências.

O primeiro caso foi na quadra 10. Quatro pessoas foram baleadas em frente a uma casa e uma vítima, não identificada, morreu no local. As outras três foram encaminhadas para o Hospital Regional de Sobradinho.

A segunda ocorrência foi em um bar, na quadra 13. Era 1h20 quando três pessoas foram atingidas por disparos de arma de fogo. Uma levou um tiro

nas costas e morreu na hora. Outra foi atingida na cabeça e nas costas; o Corpo de Bombeiros chegou a prestar atendimento, mas a morte foi confirmada em seguida. Um terceiro homem foi atingido por um disparo no braço.

Pouco tempo depois, por volta das 2h de segunda, em Sobradinho II, em frente ao condomínio RK, uma briga de bar terminou com um homem de 42 anos esfaqueado no pescoço. A vítima foi socorrida e encaminhada pelo SAMU ao Hospital Regional do Paranoá. A 13ª Delegacia de Polícia investiga todos os casos.

Fonte: G1 DF



Na sábado, 10, o guincheiro Ananias Tiburtino Leite, 58 anos, foi encontrado morto, vítima de arma de fogo, próximo à estrada do núcleo rural Taquara da Cidade, em Planaltina. O caso é investigado pela 31ª DP. Fonte: Metrôpoles. Foto: Arquivo Pessoal

Dois morrem baleados em Samambaia

Segundo a Polícia Civil, os disparos foram feitos por um suspeito que estava na garupa de uma motocicleta

Ainda na madrugada do domingo de Carnaval, dois homens foram baleados na Quadra 327, Conjunto 4, em Samambaia. Uma das vítimas, de 26 anos, morreu no local. A segunda, de 23, foi encaminhada ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT), mas também não resistiu. Segundo a Polícia Civil, os disparos foram feitos por um homem que estava na garupa de uma motocicleta. O caso é investigado pela 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia).

Fonte: Metrôpoles

Militar aposentado é baleado após reagir a assalto em posto de gasolina no DF

Um policial militar aposentado foi baleado na madrugada da terça, 13, em um posto de gasolina na DF-140, em São Sebastião. Segundo a Polícia Civil, ele reagiu a uma tentativa de assalto. O policial foi atingido no braço e na perna. O carro dele ficou com vidros quebrados e perfurações na lataria. Pela manhã, as cápsulas das balas ainda estavam no chão do posto de combustível. A vítima foi encaminhada para o Hospital do Paranoá e está fora de perigo. O criminoso não foi identificado e o caso é investigado pela 33ª DP (Santa Maria).

Fonte: G1 DF



Disparos deixaram marcas no veículo e feriram e militar aposentado. Foto: TV Globo/Reprodução



Adolescente de 15 anos perdeu a vida depois de tiro na cabeça. Foto: Arquivo Pessoal

Adolescente de 17 anos morre com tiro no peito em Planaltina

Um adolescente de 17 anos morreu com um tiro no peito no bairro Arapoanga, em Planaltina, no início da tarde da terça de Carnaval, 13. Yuki Gomes Bomfim ainda foi socorrido por moradores, mas chegou ao hospital sem vida. O autor do homicídio, que pode ter sido motivado por acerto de contas, foi identificado e está sendo procurado pelos policiais.

Fonte: Metrôpoles

Adolescente de 15 anos morre com tiro na cabeça em Sobradinho

Ainda na terça, 13, foi registrado o quarto assassinato em Sobradinho durante o feriado de Carnaval. Por volta de 12h50, os bombeiros encontraram o corpo de um adolescente de 15 anos, ao lado do Ginásio de Esportes. O menor, que também é suspeito de envolvimento em dois homicídios, foi executado com um tiro na cabeça. Há suspeitas, então, de que a morte tenha sido decorrente de um acerto de contas.

Fonte: Metrôpoles

Menina de três anos é baleada na cabeça em Santa Maria

No fim da tarde de sábado, 10 de fevereiro, uma criança de três anos foi baleada enquanto andava de bicicleta na rua, na quadra 206, de Santa Maria. Sther Laís de Jesus foi internada em estado grave no Instituto Hospital de Base (IHBDF). A família e os vizinhos acreditam que os disparos foram por conta de uma briga de gangues e, agora, temem pela segurança da região.

Sther foi baleada no lado esquerdo da cabeça, mas chegou ao hospital consciente, segundo os familiares. Embora esteja em estado grave, a família acredita na recuperação. “Os médicos falaram que é um bom sinal ela ter entrado consciente”, afirma uma tia da criança, que não quis se identificar. A garotinha fez uma cirurgia ainda no sábado para retirar a bala da cabeça. “Mas a gente recebeu a notícia de que ainda tem estilhaços no cérebro dela, e eles não podem mexer porque é muito perigoso”, explica a tia. Por isso, corre risco da menina ficar com sequelas.

Segundo informações de moradores, a possibilidade é de que o tiroteio tenha sido por

conta de uma guerra entre gangues que atuam na região. Por isso, os membros da família, que estão revoltados, preferem não se identificar. O medo se estende também aos vizinhos, que acreditam que os criminosos possam voltar para acertar quem seria o alvo

CRIME

“Não consegui ver carro, cor, quantas pessoas tinham dentro. Estava olhando no celular. Foi questão de segundos”, lamenta. Quando houve os disparos, a primeira reação foi socorrer as crianças. “Peguei meu filho primeiro, porque ele estava a meu alcance. Quando voltei para pegar a menina, ela já estava com a cabeça toda ensanguentada”, afirma uma vizinha que estava na rua quando o filho brincava com Sther. Agora, a mulher pretende se mudar por conta do receio de que um outro tiroteio possa acontecer.

Fonte: Jornal de Brasília



Sther foi baleada no lado esquerdo da cabeça e internada no Hospital de Base em estado grave. Foto: Arquivo Pessoal

Adolescente sai correndo de carro após dupla anunciar roubo

Em plena luz do dia, dois homens roubaram um carro no qual estavam uma mulher e a filha dela, de 12 anos, em Vicente Pires. Imagens de uma câmera de segurança flagraram a ação, que durou menos de dois minutos: por volta das 11h20 da sexta, 9, os criminosos passam pelo Hyundai HB20 e, quando as vítimas entram no veículo, após a jovem sair da escola onde estuda, eles voltam e as abordam.

O responsável por anunciar o assalto simulou estar com uma arma de fogo, segundo o relato da vítima à Polícia Civil do DF. De acordo com a mulher, o criminoso gritou para ela descer do veículo e deixar a bolsa. Nesse momento, a mãe mandou a filha sair do carro e fugiu também segundos depois.

INSEGURANÇA

De janeiro a novembro de 2017, foram registrados 56 roubos de veículos em Vicente Pires – nos 12 meses de 2016, houve 64 ocorrências dessa natureza na região, segundo a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social (SSP). Para o presidente da Associação de Moradores de Vicente Pires e Região (Amovipe), Gilberto Camargos, o policiamento é insuficiente. “A gente precisa de mais viaturas e de mais policiais. Hoje, estacionam em frente ao comércio e acabam não atendendo toda a população”, diz.

Fonte: Metrôpoles



Também na manhã da sexta, 9, dois homens foram baleados na quadra 41 do Setor Leste, Gama. Uma das vítimas veio a óbito ainda no local e a outra chegou a ser levado ao Hospital Regional do Gama, mas também não resistiu. Foto: Arquivo pessoal

Jovem morre após ser espancado por assaltantes e jogado de ônibus

O jovem que foi empurrado de um ônibus em movimento por um grupo de assaltantes após se recusar a entregar o celular, no dia 13 de fevereiro, durante o carnaval, morreu dez dias depois no Instituto Hospital de Base (IHB), onde estava internado.

David de Brito Moreira, 21 anos, chegou a passar por uma cirurgia, mas, ainda assim, não resistiu. Segundo o irmão da vítima, Talisson Brito da Costa, a vítima estava com uma prima e um amigo quando um grupo de homens entrou no ônibus passando por cima da catraca, sem pagar passagem, na Rodoviária do Plano Piloto. Eles estariam consumindo drogas. No caminho para Sobradinho, os assaltantes bateram em outro passageiro e o obrigaram a descer do ônibus.

Em seguida, ouviram o celular de David tocar e foram até ele pedindo o aparelho, mas o jovem disse que não possuía telefone. Os ladrões, então, revistaram-no, encontraram o aparelho e começaram a espancar o rapaz. Logo depois, forçaram a porta do ônibus e o jogaram na pista.

Fonte: Jornal de Brasília



O rapaz, que tinha 21 anos, estudava Farmácia; ele ainda ficou dez dias internado. Foto: Arquivo Pessoal.



Grupo de assaltantes empurrou o jovem de um ônibus em movimento. Foto: Arquivo Pessoal

Criança e mais três pessoas são esfaqueadas no domingo de Carnaval

Um rapaz de 19 anos foi esfaqueado às 21h30 no domingo, 11, na altura do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha, próximo aos blocos Raparigueiros e Baratona. Ele foi encaminhado ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran).

Houve mais três esfaqueamentos durante a dispersão, por volta das 23h30, nas proximidades da Rodoviária do Plano Piloto. Em uma das ocorrências, a vítima tinha 11 anos e estava desacompanhada; o Conselho Tutelar foi acionado para acompanhá-la. Em outra, a agressão foi a dois irmãos, de 17 e 20 anos. Todos foram levados ao Hran.

O Corpo de Bombeiros fez 20 atendimentos no Raparigueiros e no Baratona. Entre a meia-noite de sábado, 10, e às 22h18 de domingo, 11, a Polícia Civil registrou 19 ocorrências relacionadas ao Carnaval de Brasília. Entre elas, quatro foram furtos diversos – dois deles em veículos – e houve um carro roubado, além de porte ilegal de arma branca e de drogas.

Fonte: Metrôpoles



Apenas nos blocos Raparigueiros e Baratona, quatro pessoas foram esfaqueadas. Foto: Arquivo Pessoal

Vandalismo: carnaval termina com 58 ônibus depredados no DF

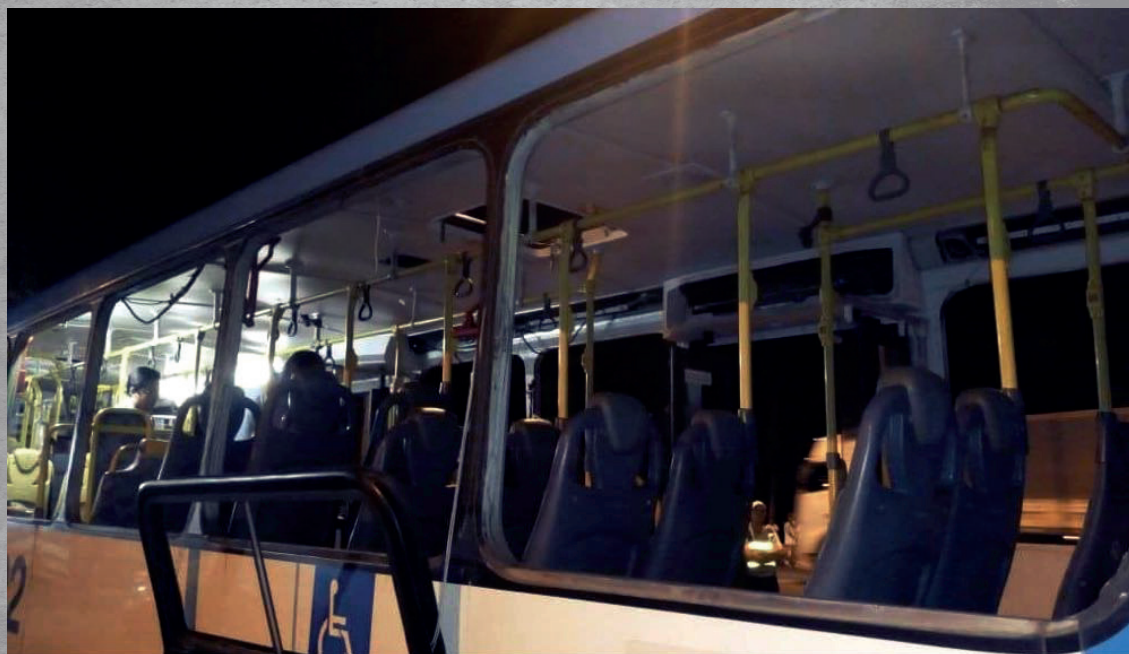
Mais de 746 mil pessoas saíram às ruas para aproveitar os bloquinhos de Carnaval na capital do país. A maioria se divertiu. No entanto, alguns foliões protagonizaram episódios de violência e vandalismo. Na volta para casa, atacaram ônibus e metrô.

Segundo as empresas, 58 coletivos foram destruídos entre sábado, 10, e terça, 13, e estão passando por conserto. O prejuízo ainda é calculado pelas concessionárias do transporte público do DF. Do total, 10 carros são da Pioneira; 15 da Piracicabana; 31 da Urbis; e dois da Marechal. No ano passado, esse número fechou em 69.

Metrô

O metrô também não escapou dos vândalos. Superlotado em razão do grande volume de passageiros que entraram na Estação Central de Brasília, o sistema teve portas e lâmpadas danificadas no sábado, 10. Sete trens foram retirados de circulação. Um deles teve quatro janelas quebradas. Outro, o uso indevido dos extintores. Em todos houve o acionamento do botão de emergência. Não há informações sobre detidos.

Fonte: Metrôpoles



Mais de 50 ônibus foram danificados por atos de vandalismo durante o Carnaval. Foto: Arquivo Pessoal